

Desempenho já agrada Sarney

O desempenho nas pesquisas de opinião do candidato do PRN, Fernando Collor de Melo, que caracterizou sua campanha pelos ataques ao Governo Federal, provocou um efeito paradoxal no Palácio do Planalto: tranqüilizou o presidente José Sarney.

Em posição de liderança quase absoluta na corrida sucessória, Collor se transformará no alvo principal das críticas de seus adversários, as quais, por sua vez, o candidato terá que responder.

Essa disputa, espera Sarney, garantirá tranqüilidade para o último período do seu Governo, pois deixará o Presidente em segundo plano no fogo cerrado tanto dos palanques tradicionais como na mídia eletrônica.

Essa avaliação foi feita por um dos principais assessores de Sarney com quem o Presidente comentou os resultados da pesquisa eleitoral divulgada no último domingo. Além da tranqüilidade, os números do Ibope produziram no Palácio do Planalto um segundo efeito: reafirmaram a decisão do Presidente de se manter como magistrado, sem envolvimento direto com qualquer dos candidatos. Com a derrota de Íris Rezende na convenção do PMDB, restou ao grupo político identificado com Sarney a opção de reforçar o apoio a Jânio Quadros, mas este também já começa, paulatinamente, a cair no descrédito da elite política e econômica.

Segundo a professora Zélia Cardoso de Melo, responsável pelo projeto econômico de Fernando Collor, a proposta só deverá estar pronta na semana que vem. Em linhas gerais, ela defende o princípio da integração soberana da economia brasileira com o capital internacional. A política econômica não pode ser xenófoba, embora a reserva de mercado seja um instrumento válido em alguns casos e provisoriamente.